



ÓRGÃO FORMATIVO E INFORMATIVO
DA PROVÍNCIA DE PORTO ALEGRE (BPA)

SALESIANOS COOPERADORES

NOTÍCIAS

ANO X NÚMERO 33 2021



Depois do Tsunami

A pandemia mudou a forma como nos relacionamos com o mundo, com os outros e conosco mesmos. Precisamos de reconstruir e renascer com mais solidariedade e consciência para nos refazermos de uma calamidade silenciosa, marcada pela dor, pelo confinamento, pelo luto, pelo medo.

O que faria Dom Bosco hoje?

Começo com um pequeno conto sapiencial: *Um equilibrista havia esticado uma corda, a uma altura considerável, no amplo mercado*

Em primeiro lugar haviam-se exibido alguns malabaristas, mas o seu espetáculo havia durado mais do que o previsto e a praça ficara envolvida pela obscuridade.

A exibição do equilibrista realizar-se-ia sob a luz de um refletor.

Na penumbra, o artista não se apercebeu de que um rapazinho o havia tranquilamente seguido para cima pela

escadinha e quando deu os primeiros passos na corda encontrou-o atrás de si.

«Que fazes aqui?», perguntou-lhe.

«Quero andar contigo na corda».

«Não tens medo?»

«Enquanto estiver contigo, não».

Os espectadores suspendiam a respiração.

O equilibrista pôs o pequeno em seus ombros e para o distrair da altura, da obscuridade e do perigo das vertigens, disse-lhe:

«Olha como são belas as estrelas lá em cima! Põe os olhos bem fixos nas estrelas!»

E enquanto o menino contemplou a luz das estrelas cintilantes, não pensou no perigo dos passos hesitantes sobre a corda fina, na profundidade por baixo deles e deixou-se transportar na corda por toda a largura da praça.

Dom Bosco seria o primeiro a “subir à corda” com os rapazes e os jovens. Seria o primeiro a estar presente, fazendo uso de toda a sua criatividade, capacidade, competências

para mover, preventivamente, os jovens à esperança, acreditando neles, dando-lhes protagonismo, falando a cada um da alegria de viver e de crescer em harmonia, formando-os no compromisso corajoso com e para os outros, sobretudo os mais necessitados.

Eis a esperança neste tempo: a oportunidade de crescer e aprender juntos como equipes de estudantes, famílias, docentes e especialistas.

Devemos valorizar o que ganhamos com esta crise (ambiente melhor, vida mais lenta, estar juntos como família) e como foram criativos e inovadores tantos professores ao responder rápida e eficazmente, por exemplo com os meios digitais.

As coisas serão diferentes e nós queremos que sejam.

Nada é como antes: a vida, os laços, o espaço e o tempo.

Não queremos voltar aonde estávamos, mas queremos mudar para melhor, inovar, criar, acreditar em nós mesmos, nos nossos recursos, na educação como fator de mudança.



Precisamos de criatividade para criar novos paradigmas e novas respostas.

A audácia de uma vida que é portadora de algo verdadeiramente novo. Precisamos de sonhar uma nova vida que se torne realidade, porque a tarefa é árdua e durará muito tempo.

Não bastam improvisações, mas a segurança de um testemunho, a alegria da nossa esperança, a segurança do nosso acreditar.

Mais do que nunca, a nossa presença e o nosso testemunho são necessários.

E mais do que nunca os jovens que não podemos deixar sós (nunca, mas ainda menos agora!): esperam-nos de braços abertos, para viver mais uma vez a sua vida, com a força de um amor capaz de superar tudo, porque em tudo isto, só o amor pode triunfar!

Devemos sonhar de novo o sonho dos jovens.

Espero que tenhamos aprendido a estar mais conscientes da conexão humana, mais determinados a educar bem todas as crianças e jovens, mais conscientes do poder da amabilidade humana e mais concentrados a trabalhar com as famílias e as organizações para educar para o futuro.

Com método salesiano, que significa:

Acolhimento completo e cordial.

Os diálogos de Dom Bosco com os jovens revelam a sua capacidade de acolhimento pleno e cordial, elemento fundamental da relação educativa salesiana.

Num modelo de comunicação informal, situacional e amigável, Dom Bosco chega ao coração, superando as barreiras de “distanciamento social” (*“Faz com que todos aqueles que falam contigo se tornem teus amigos”* (MB X, 1085) e deste modo todos se sintam acolhidos e amados (*“cada rapaz sentia-se o preferido de Dm Bosco”*).

No crescimento humano, o importante é que o indivíduo seja protagonista da sua vida e da sua história.

Sintonia e abertura empática.

Dom Bosco recomenda aos seus salesianos a proximidade aos jovens, rica de atenções e de gentileza.

Conhecimento do jovem e das suas possibilidades.

Segundo a pedagogia de Dom Bosco, o jovem pode sempre encontrar dentro de si recursos pessoais que, postos em jogo, juntamente com a “graça”, o levam a propor e atingir novas metas de melhoria e conquista de si.

Experiência educativa e pastoral na vida quotidiana.

O acompanhamento educativo realiza-se na vida quotidiana do pátio, por exemplo, o espaço (informal) por excelência para conhecer e acompanhar os jovens. O extraordinário acontece no ordinário. Nos momentos de trabalho e de diversão numa relação de conhecimento recíproco, muitas vezes também de intensa amizade, que prepara e prepara para a confiança, para a dedicação e para a docilidade (*“Faz-te amar, não temer”*).

Ambiente educativo e estilo familiar.

Procurando imitar aquilo que experimentava na sua família, Dom Bosco quer transferir este espírito familiar para a vida quotidiana de Valdocco.

A convivência entre os educadores e as crianças devia ser semelhante à dos pais e filhos.

A tecnologia não pode substituir os docentes; a educação continuará (e deveria ser) uma atividade de alta intensidade e de interação humana.

No futuro, o desafio principal será, portanto, o de encontrar o justo equilíbrio entre sustentar a adoção de instrumentos digitais e continuar a investir no fator humano.

A prevenção como sistema.

O conceito de “prevenção” adotado por Dom Bosco não é de natureza puramente “assistencial” e “protetora”. É “promocional”,

visa o “aumento de potência” para superar os fatores negativos que podem destruir a pessoa.

No caso da COVID-19, são necessárias novas estratégias educativas para sensibilizar e preparar os estudantes, que serão os futuros cidadãos, para buscar soluções que tenham em conta o respeito pela vida, pelo desenvolvimento sustentável e pelo compromisso ético.

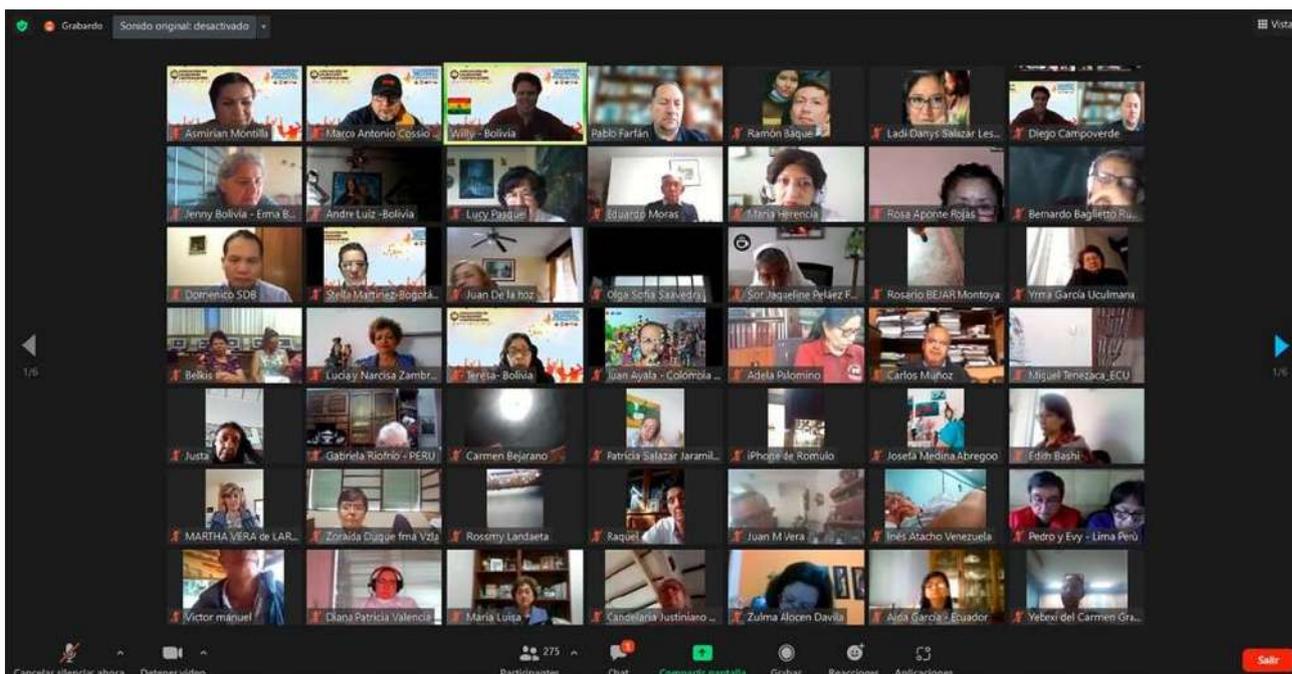
O acompanhamento pessoal como direção espiritual: a santidade.

O educador de Dom Bosco não se limita ao humano, mas vai ao espiritual. O seu fim é a felicidade total (“o Paraíso”). E para este fim vai “até à temeridade”: andar na corda é sempre difícil e arriscado, mas aos ombros de Dom Bosco avançamos sem medo para o futuro. Tendo os olhos bem fixos nas estrelas do Céu.

(P. Angel Fernández Artime – REITOR MOR SDB)

A ASSOCIAÇÃO PELO MUNDO

Congresso da Região Pacífico-Caribe Sul



Bolívia – Agosto de 2021 – Com o lema “Uma nova primavera”, decorreu em agosto o Congresso da Associação dos Salesianos Cooperadores (ASC) da Região Pacífico-Caribe Sul, visando avaliar acerca das metas traçadas para o sexênio 2015-2021.

Do evento, realizado on-line, participaram mais de 300 Salesianos Cooperadores, coordenados pelos Delegados mundiais Irmão Dominic Nguyen Duc Nam (SDB) e Ir. Lucrecia Uribe (FMA), à presença dos Coordenadores de várias regiões.

- SC. Asmiriam Montilla (Conselheira Mundial para a Região Pacífico-Caribe Sul), apresentou um relatório sobre o “Estado da Associação na Região”;

- Antônio Boccia, Coordenador Mundial dos Salesianos Cooperadores, falou sobre o tema “A Associação no contexto mundial”;

- Os Coordenadores apresentaram o estado de cada Província;

- enquanto que a formação foi confiada ao SC. Pablo Farfán, Conselheiro para a Formação dos Salesianos Cooperadores, da Região Pacífico-Caribe Sul.

Congresso da Região América Cone Sul



ANS - Outubro de 2021 – Os Salesianos Cooperadores da América Cone Sul realizaram no dia 2 de outubro, pela plataforma Zoom, o Congresso Regional Formativo 2021.

Do evento participaram SC. Antonio Boccia, Coordenador Mundial dos Salesianos Cooperadores; o Irmão Dominic Duc Nam Nguyen (SDB), Delegado do Reitor-Mor para os Salesianos Cooperadores e os Ex-Alunos de Dom Bosco; a Ir. Lucrecia Uribe (FMA), Delegada Mundial; e o Conselheiro Mundial da Região, SC. Horacio Bidarra.

Além disso, foram apresentadas as relações das oito Províncias da Região, com as falas moderadas por SC. Gabriela Ruiz (Encarregada da Formação Regional) e pelo Delegado Regional, P. Alejandro Gómez (SDB).

No final se desenvolveu um colóquio em que foram partilhados vários aspectos da animação e da missão.

O encontro se encerrou com uma reflexão e uma oração da Delegada Regional, Irmã Mariangela Sanchez Catalán (FMA).

Congresso da Região Interamerica

(ANS - Tegucigalpa) - Sob o lema: “*Chamados a ser sal e luz para os jovens*”, cerca de 400 Salesianos Cooperadores e outros membros da Família Salesiana reuniram-se virtualmente com o objetivo de esclarecer as formações dos centros locais da Região Interamérica.

O Conselheiro Mundial da Região Interamérica SSCC, Francisco Burciaga, afirmou que “o Congresso Regional de formação faz parte de uma série de encontros que miram ajudar-a-crescer-pessoal e comunitariamente, buscando servir melhor os beneficiários”.

SC. Antonio Boccia (Coordenador Mundial dos Salesianos Cooperadores) no contexto do 145º Aniversário de Fundação da 'Associação dos Salesianos Cooperadores' e em sua caminhada, convidou a ser protagonistas de "uma NOVA PRIMAVERA", semeando Esperança entre os Jovens.

SC. Raúl Fernández, responsável pela

nosso tempo; e permitir-nos ser desafiados pelo mesmo". Ela também destacou a importância de dar continuidade e qualidade às iniciativas que são realizadas nos centros locais, aplicando metodologias e tecnologias adequadas aos novos tempos.

A Ir. Mayorga também lembrou que somos chamados a partilhar os espaços



formação no âmbito mundial, descreveu os pilares formativos (saber, saber fazer, saber ser e saber viver em comunidade), combinando-os com a dimensão humana, cristã e salesiana e mencionando a importância de "promover uma vida coerente e responsável, propondo modelos creíveis cujas referências sejam Jesus e Dom Bosco e acompanhar os Salesianos Cooperadores no amadurecimento de suas vidas afetivas e emocionais". Ele também destacou a importância de respeitar o ritmo de crescimento pessoal e não deixar ninguém de lado.

O evento contou com a presença da Ir. Aracely Mayorga (Delegada Regional das FMA para os Salesianos Cooperadores). Em sua fala, lembrou ela que "somos chamados a ter uma visão evangélica do futuro e a cultivar uma vida espiritual que nos permita descobrir a luz nas trevas, a confiar que Deus está presente também nos problemas e nas incertezas do

formativos com todos os grupos da Família Salesiana (FS), visando ampliar nossa perspectiva. "O processo formativo não é apenas um momento ou um parêntese na vida associativa; ele deve ser capaz de nos fazer crescer na vida cotidiana, a fim de podermos dar respostas mais conscientes e significativas na vida apostólica e para valorizar e cuidar da vocação para a qual fomos chamados na FS", acrescentou.

SC. Karla Ramos (Coordenadora Provincial do "CAMNorte") foi uma das convidadas do Congresso, juntamente com SC. Martín Calderón, Porta-voz Regional para a Formação. Ambos incentivaram os participantes a se comprometerem a ser "sal e luz para os jovens".

O Congresso pode ser assistido no através do [link](#) (vide: Facebook – Salesianos Cooperadores Inter-America)

Encuentro Nacional de Aspirantes a Salesianos Cooperadores 2021



Salesianos Cooperadores
Guatemala

Guatemala – Julho de 2021 – Decorreu em 18 de julho pela plataforma Zoom o Encontro Nacional de Aspirantes ‘a Salesianos Cooperadores’, com 52 participantes entre aspirantes e formadores, pertencentes a seis centros e a duas comunidades.

O encontro, intitulado “O Fiat do Salesiano Cooperador”, foi dirigido pelo Centro “Heriberto Herrera”, de San Pedro Carchá, Alta Verapaz, com a participação do P. José Bosco Alfaro SDB, que, na conclusão, também presidiu a Santa Missa.

FORMAÇÃO *Provincial*

A MISSÃO DO SALESIANO COOPERADOR
E O CAPÍTULO GERAL 28 DOS SDB

19 de outubro de 2021
MICROSOFT TEAMS
20 Horas


SALESIANOS
COOPERADORES
PROVINCIA BPA



P. Isidoro Paula da Silva